



Prefeitura de **SOROCABA**

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA DE REDAÇÃO

SUPERVISOR DE ENSINO

INSTRUÇÕES

- Você recebeu seu caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Assine apenas no local indicado na capa.
- O texto definitivo deverá ser feito com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal.
- Será atribuída nota zero à prova de redação que:
 - ♦ contiver, no corpo deste caderno, nome, assinatura, rubrica ou qualquer marca, feita pelo candidato, que possa permitir sua identificação;
 - ♦ for escrita a lápis, em parte ou na totalidade;
 - ♦ estiver em branco ou na qual o texto definitivo estiver redigido fora do espaço reservado para tal;
 - ♦ apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
 - ♦ fugir ao tema ou à modalidade textual propostos;
 - ♦ apresentar texto definitivo com menos de 15 linhas efetivamente escritas.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos.
- A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e este caderno.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.



Prefeitura de
SOROCABA

CONCURSO PÚBLICO
013. PROVA DE REDAÇÃO
SUPERVISOR DE ENSINO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

REDAÇÃO

Baseie-se nos textos I, II e III para redigir uma dissertação em que você discuta **o papel da supervisão escolar diante dos desregramentos dos jovens**. Em seu texto, demonstre, com argumentos consistentes, que o supervisor, por conhecer os problemas enfrentados pelos jovens, está habilitado a contribuir com as instituições de ensino, em projetos de eficiente formação educativa.

TEXTO I

A construção do modelo neoliberal da economia internacional, em conjunção com seu processo de globalização, teve o poder de incidir preferencialmente em dois segmentos da população, no que tange ao mercado de trabalho. De fato, foram os jovens e os trabalhadores da faixa etária dos 50 anos os segmentos sociais mais afetados pela voragem neoliberal. Com isso, se os primeiros passaram a se inserir mais tardiamente no dito mercado, os segundos passaram a ser descartados para serem substituídos por trabalhadores jovens e mais baratos, pela precariedade que foi estabelecida pelo mercado de trabalho.

Foi em consequência desse processo que o tempo de duração da adolescência se alongou bastante, ficando então os jovens fora do espaço social formal e lançados perigosamente numa terra de ninguém. Assim, por causa da ausência de inserção no mercado de trabalho, a juventude foi destituída de reconhecimento social e simbólico, prolongando-se efetivamente, não tendo mais qualquer limite tangível para seu término. Despossuídos que foram de qualquer reconhecimento social e simbólico, aos jovens restaram apenas o corpo e a força física. É por essa trilha que podemos interpretar devidamente a emergência e a multiplicação das formas de violência entre os jovens na contemporaneidade.

Esse processo ocorre não apenas no Brasil e na América Latina mas também em escala internacional. Pode-se depreender aqui a constituição de uma cultura agonística na juventude de hoje. Assim, a violência juvenil transformou-se em delinquência, inserindo-se efetivamente no registro da criminalidade. No Brasil, os jovens de classe média e das elites passaram a atacar gratuitamente certos segmentos sociais com violência. De mulheres pobres confundidas com prostitutas até homossexuais, passando pelos mendigos, a violência disseminou-se nas grandes metrópoles do país.

(Revista *Cult*, n.º 157, maio de 2011. Adaptado)

TEXTO II

No texto “A educação contra a barbárie”, o pensador alemão Theodor Adorno repensa a educação como forma de resistência a todos os tipos de totalitarismos e de barbárie. Escreve Adorno:

“Com a educação contra a barbárie no fundo não pretendo nada além de que o último adolescente se envergonhe quando, por exemplo, agride um colega com rudeza ou se comporta de um modo brutal com uma moça; quero que por meio do sistema educacional as pessoas comecem a ser inteiramente tomadas pela aversão à violência física.”

(Theodor Adorno. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995. Adaptado)

TEXTO III

Mary Rangel, organizadora do livro *Nove olhares sobre a Supervisão*, afirma:

“Na verdade o enfoque da supervisão é a ênfase no processo didático, pelo que o currículo se implementa em sala de aula, e na necessidade de que a formação e a ação supervisora preparem-se e se atualizem no cotidiano da escola.”

E Isabel Alarcão, especialista em supervisão escolar, esclarece:

“Ao superpoder orientador e controlador contrapõe-se uma concepção mais pedagógica da supervisão, concebida como coconstrução do trabalho diário de todos na escola. O supervisor passa a ser parte integral do coletivo dos professores, e a supervisão realiza-se em trabalho de grupo.”

(Mary Rangel. *Nove olhares sobre a Supervisão*. Campinas: Editora Papirus, 1999)

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

TEXTO DEFINITIVO

5

10

15

20

25

30

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



Prefeitura de
SOROCABA

A

B

C

CÓDIGO

Fora do tema

Fora do gênero

Prova identificada

Cópia

3^o

EXAMINADOR

1^a D – 3^o E

2^a D – 3^o E

PMSO1101



**Prefeitura de
SOROCABA**



**Prefeitura de
SOROCABA**

A

B

C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

A

B

C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

2^o

EXAMINADOR

1^a D – 2^o E

2^a D – 2^o E

PMSO1101

1^o

EXAMINADOR

1^a D – 1^o E

2^a D – 1^o E

PMSO1101

